

## Artigo

### **Ambiente virtual de aprendizagem para estágios supervisionados em um curso de Pedagogia EaD**

#### **Virtual learning environment for supervised internships in na EAD pedagogy course**

#### **Ambiente virtual de aprendizaje para prácticas supervisadas: en un curso de Pedagogía a distancia.**

**Marcos Evandro Galini<sup>1</sup>, Roberta Flaborea Favaro<sup>2</sup>, Fernanda Guinoza Matuda<sup>3</sup>**

Hospital Beneficencia Portuguesa (BP), São Paulo – SP, Brasil  
Universidad Externado de Colombia (UExternado), Bogotá-D.C, Colombia  
Centro Universitário Senac (SENAC), São Paulo – SP, Brasil

### **Resumo**

Na formação inicial de professores, os estágios obrigatórios são eixos curriculares importantes na articulação entre teoria e prática. Entretanto, nos cursos de licenciatura ofertados na Educação a Distância (EaD), os estágios costumam se apresentar como objeto de grande discussão, pois envolvem questões administrativas e pedagógicas, nem sempre compreendidas pelos estudantes. Este artigo visa apresentar os resultados de um estudo de caso sobre as soluções encontradas por uma universidade para viabilizar a orientação e a supervisão dos estágios por meio do ambiente virtual de aprendizagem. A pesquisa se refere a uma instituição pública, que oferta o curso de Pedagogia na modalidade EaD no estado de São Paulo e foi realizada por meio de um estudo de caso não participativo com análise documental e análise do ambiente virtual. Como conclusão, observa-se grande esforço por parte da universidade em promover aprendizagens importantes na relação teoria e prática da realização do estágio supervisionado e formas variadas de envolver os estudantes no seu próprio processo de aprendizagem, desenvolvendo autonomia, proatividade, autorregulação e pensamento crítico. Entretanto, apesar da nova proposta de organização do ambiente virtual e de esforços na elaboração de diversos recursos pedagógicos orientadores do estágio, ainda se observa o foco dos estudantes na questão administrativa, em detrimento da pedagógica. Como recomendação, entende-se a necessidade, ao longo das disciplinas do curso, de envolver os alunos nos seus processos de formação prática. Também se recomenda a realização de

---

<sup>1</sup> Docente do curso de Pedagogia na Faculdade Anhanguera e Especialista Pedagógico do Proadi-SUS do Hospital Beneficência Portuguesa - BP. Mestre em Educação. ORCID id: <https://orcid.org/0000-0003-1910-5104>. E-mail: marcoseg@fgvmail.br

<sup>2</sup> Docente e pesquisadora da Faculdade de Educação da Universidade Externado de Colômbia. Doutora em Educação. Membro do grupo de pesquisa "Pedagogía Crítica y didácticas para la transformación social". ORCID id: <https://orcid.org/0000-0002-3236-1754> E-mail: robertaffbr@hotmail.com/roberta.flaborea@uexternado.edu.co

<sup>3</sup> Docente do curso de Especialização em Tecnologias na Aprendizagem e Docência no Ensino Técnico no Centro Universitário Senac, Senac EAD. Doutora em Educação. ORCID id: <https://orcid.org/0000-0002-0151-7920>. E-mail: fmatuda@alumni.usp.br



novos estudos sobre o tema, desta maneira, continuar a dar respostas a esta problemática.

### **Abstract**

In initial teacher training, mandatory internships are important curricular axes in the articulation between theory and practice. However, in the degree courses offered in Distance Education (DE), internships tend to present themselves as an object of great discussion, as they involve administrative and pedagogical issues, not always understood by students. This article aims to present the results of a case study on the solutions found by a university to facilitate the orientation and supervision of internships through the virtual learning environment. The research refers to a public institution, which offers the Pedagogy course in the EaD modality in the state of São Paulo and was carried out through a non-participatory case study with document analysis and also the virtual environment analysis. In conclusion, there is a great effort on the part of the university to promote important learning in the theory and practice relationship of the supervised internship and different ways of involving students in their own learning process, developing autonomy, proactivity, self-regulation and critical thinking. However, despite the new proposal for organizing the virtual environment and efforts to develop several pedagogical resources to guide the internship, the focus of students is still on the administrative issue, to the detriment of the pedagogical one. As a recommendation, it is understood the need, throughout the course subjects, to involve students in their practical training processes. It is also recommended to carry out further studies on the subject, in this way, to continue to provide answers to this problem.

### **Resumen**

En la formación inicial docente, las prácticas obligatorias son ejes curriculares importantes en la articulación entre teoría y práctica. Sin embargo, en los programas de licenciatura ofertados en la educación a distancia, las prácticas son vistas como objeto de gran discusión, pues involucran cuestiones administrativas y pedagógicas, no siempre comprendidas por los estudiantes. Este artículo busca presentar los resultados de un estudio de caso sobre las soluciones encontradas por una universidad para viabilizar la orientación de las prácticas por medio del ambiente virtual de aprendizaje. La investigación se refiere a una institución pública, que oferta el programa de pedagogía en la modalidad a distancia en el departamento de São Paulo y fue realizada por medio de un estudio no participativo con análisis documental y análisis del ambiente virtual. Como conclusión, se observa el gran esfuerzo por parte de la universidad en la promoción de aprendizajes importantes en la relación teoría y práctica en la realización de las prácticas y formas variadas de involucrar a los estudiantes en su propio proceso de aprendizaje, desarrollando autonomía, proactividad, autorregulación y pensamiento crítico. Sin embargo, a pesar de la nueva propuesta de organización del entorno virtual y de los esfuerzos por desarrollar varios recursos pedagógicos para orientar la pasantía, el foco de los estudiantes sigue estando en el tema administrativo, en detrimento del pedagógico. Como recomendación, se entiende la necesidad, a lo largo de las asignaturas del curso, de involucrar a los estudiantes en sus procesos de formación práctica. También se recomienda realizar más estudios sobre el tema, de esta manera, seguir brindando respuestas a este problema.



**Palavras-chave:** Formação de Professores. Estágio Curricular Obrigatório. Supervisão. Educação a distância. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

**Keywords:** Teacher Training. Mandatory Curricular Internship. Supervision. Distance education. Virtual learning environment.

**Palabras-clave:** Formación de Profesores. Prácticas Curriculares Obligatorias. Educación a Distancia. Ambiente Virtual de Aprendizaje.

## 1. Introdução

A formação inicial de professores no Brasil tem sido objeto de grandes discussões nas últimas décadas (PIMENTA, 1997, 1999; PIMENTA, LIMA, 2005/2006; ANDRÉ, 2015; GATTI, 2012; 2016; NÓVOA, 2017; ARAÚJO; NUNES, 2020), não apenas pela grade curricular que a conforma, como também pelas diferentes iniciativas concretizadas no país e o crescente aumento da oferta das Licenciaturas na Educação a Distância (EaD). O curso de Pedagogia, formação inicial de professores para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, vem crescendo fortemente nas últimas décadas. De acordo com a Sinopse Estatística da Educação Superior, em 2019, totalizava mais de 800.000 matrículas, sendo 67,63% delas na educação a distância (INEP, 2020), o que torna relevante entender como está sendo desenvolvida a formação prática de professores nesses cursos.

A EaD, constantemente, é alvo de questionamentos, especialmente sobre os resultados das aprendizagens alcançadas, sendo relacionada a uma oferta de baixa qualidade, de pouco esforço realizado por parte do estudante, assim como um ensino massivo e com pouco contato individual com os alunos. Isso porque, de acordo com Boff Turchielo e Aragón (2022), a EaD pode ser realizada sob certa pluralidade de enfoques teórico-metodológicos, estratégias pedagógicas e de tecnologia de ponta que viabilizam o ensinar e o aprender em diferentes tempos e espaços. Entretanto, observa-se no país a predominância de ações, aparentemente modernizantes, mas limitam-se a representações de modelos já superados, baseados na produção e transmissão de conteúdo.

Os estágios, que envolvem a relação teórico-prática, também são alvos de questionamentos. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (BRASIL, 2019), a carga horária obrigatória de estágios supervisionados deve ser realizada integralmente de forma presencial, em situação real de trabalho na escola, mesmo em cursos ofertados na EaD. Deste modo, apesar de a formação do futuro professor ser realizada a distância, por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a prática dos estágios deve ser realizada em um contexto de ensino presencial, mas todos os outros procedimentos costumam ser realizados de maneira virtual, tais como supervisão dos estágios e os processos administrativos (confecção e entrega de documentos comprobatórios).

Este estudo foi desenvolvido em uma instituição de educação superior (IES) pública que oferta o curso de Pedagogia a distância. Como outras instituições, esta IES iniciou sua oferta com poucos cursos e com número restrito de vagas, mas nos últimos anos tem ampliado seu atendimento. Em 2019, a instituição registrava mais

de 28.000 matrículas (INEP, 2020) e, em 2021, com a abertura de cerca de 11.000 vagas, atingiu a marca de aproximadamente 40 mil alunos, sendo boa parte deles dos cursos de formação de professores, principalmente Pedagogia.

Como eixos fundamentais de seu modelo pedagógico, a IES indica o foco no estudante, a interação e a formação para o exercício profissional (GARBIN et.al, 2020). Os estágios fazem parte desse eixo de formação profissional teórico-prático e estão relacionados ao planejamento institucional para que as competências e habilidades dos futuros profissionais sejam desenvolvidas de forma integrada e coerente ao proposto nos demais componentes curriculares.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia, a instituição analisada se propõe a formar um profissional capaz de atuar em um mundo em constantes transformações sociais, econômicas e culturais e com uma formação consistente que envolve conhecimentos da área de educação e a vivência de experiências referentes ao ensino, imprescindíveis para o futuro educador. Nesse sentido, seguindo o regulamento institucional, ao cumprir 50% da carga horária do curso, os estudantes tornam-se aptos a iniciar seus estágios obrigatórios e são inseridos em um ambiente de aprendizagem passando a ser orientados e supervisionados por um tutor<sup>4</sup>, entendido como um dos principais agentes de mediação de ensino-aprendizagem na EaD (FRAGA; DECARLI; BOLL, 2021). Com o crescente número de alunos nessa condição, tornou-se necessário repensar e planejar todo o processo dos estágios para viabilizar a prática da supervisão por meio de estratégias didático-pedagógicas desenvolvidas no AVA, visando um processo reflexivo de formação que une as teorias (estudadas pelo aluno no curso) com a prática (observada nas escolas).

Este artigo apresenta os resultados de um estudo de caso sobre o processo de reformulação dos estágios do curso de Pedagogia nesta instituição de ensino e visou investigar as soluções encontradas pela IES para viabilizar a supervisão dos estágios por meio da utilização intencional e planejada dos recursos e ferramentas de mediação do AVA. Com este estudo, busca-se responder a seguinte pergunta: como a construção do ambiente de aprendizagem pode favorecer a prática da supervisão dos estágios em um curso de Pedagogia a distância? A intenção do artigo não é instituir modelos prontos para a formação de professores, mas oferecer contribuições ao campo de pesquisa sobre formação de professores na modalidade de EaD, desde a perspectiva de uma universidade virtual que atende a milhares de estudantes, localizados em distintos lugares do estado de São Paulo.

## 2. Os estágios supervisionados na Pedagogia EaD

De acordo com Gatti (2012, p.151), a Pedagogia foi um dos cursos que “mais passou por reformulações normativas ao longo de seus anos de existência”. No início, o curso foi oferecido com duas opções (Bacharelado e Licenciatura), e posteriormente passou por diversas modificações para atender as legislações educacionais (SILVA, 2003). Um dos marcos importantes foi a Lei de Diretrizes e Bases da Educação

<sup>4</sup> Tutor é o termo comumente utilizado na EaD para designar o profissional que faz a mediação pedagógica das disciplinas, acompanhando os processos de avaliação e interação com os estudantes. No caso da instituição estudada, utilizam-se os termos facilitador ou mediador, ambos com as mesmas atribuições no contexto da supervisão de estágios, onde estas pessoas são chamadas de “orientadores de estágios” e são responsáveis pela mediação dos fóruns de dúvidas, fórum temáticos e encontros síncronos de supervisão, assim como pela leitura, avaliação e validação dos relatórios.

Nacional (LDB), lei nº 9.394 de 1996, que forçou o debate sobre a formação de professores para a Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental em cursos de nível superior.

Em 2005, o Parecer CNE/CP nº 5 foi decisivo para a constituição da Pedagogia como curso de licenciatura. Posteriormente, o Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da resolução CNE/CP nº1, de 15 de maio de 2006, estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Licenciatura em Pedagogia, indicando que “O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores” (BRASIL, 2006, Art. 4º). Por se tratar de um curso de formação de professores, a Pedagogia deve atender às diretrizes do curso, como também as resoluções do CNE (BRASIL, 2015, 2019) que estabelecem Diretrizes Curriculares para a formação dos professores da Educação Básica e visam, dentre outras questões, articular a formação docente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Em todos estes documentos, o estágio supervisionado é apontado como um componente curricular obrigatório que deve ser realizado visando a formação para o exercício profissional do magistério, reconhecendo-se a importância da prática na construção dos saberes pedagógicos como afirma Pimenta (1997, p.10) “Os saberes sobre educação e sobre a pedagogia não geram os saberes pedagógicos. Estes, só se constituem a partir da prática, que os confronta e os reelabora”.

Segundo as resoluções, o estágio deve proporcionar a aproximação dos estudantes da prática “em situação real de trabalho na escola” (BRASIL, 2019), mas de forma integrada às outras atividades acadêmicas do curso (BRASIL, 2015). Assim, é importante o apontamento da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 sobre a realização das atividades práticas de estágios nos cursos EaD: “as 400 horas do componente prático, vinculadas ao estágio curricular [...] serão obrigatórias e devem ser integralmente realizadas de maneira presencial”.

A EaD é uma modalidade de ensino prevista no artigo 80 da LDB (BRASIL, 1996), com regulamentação atualizada pelo decreto nº 9.057, de 2017, que a caracteriza pela mediação didático-pedagógica realizada por meio de recursos tecnológicos e em que estudantes e profissionais da educação “estejam em lugares e tempos diversos” (BRASIL, 2017, art.1º). Sua oferta ocorre, portanto, por meio de um ambiente virtual de aprendizagem e de acordo com o planejamento de modelos específicos das instituições educativas, assim como um calendário organizado (BEHAR, 2013). Diante destas definições, é previsto que o aluno desenvolva competências associadas a essa modalidade de educação; entretanto, não se pode considerar que os estudantes da EaD sejam os únicos responsáveis por sua formação. A estrutura curricular, metodológica e de designer instrucional deve ser pensada para todo o público que frequenta o AVA, levando em consideração suas características e realizando adaptações importantes para que o aluno possa construir conhecimentos (NASCIMENTO; SANTOS, 2021) e ser visto como sujeito de suas aprendizagens. Por isso, considerando estes apontamentos sobre o alunado da EaD, é fundamental que os estágios também sejam configurados e planejados atendendo-se não apenas às diretrizes dos cursos ou a legislação vigente, mas possibilitando a real construção da aprendizagem por meio da vivência prática aliada à formação teórica do curso.

Assim, é importante observar que a organização dos estágios contempla questões administrativas previstas em lei, como também deve atender às indicações do PPC e considerar as especificidades da modalidade a distância que, segundo



Oliveira et.al. (2020), tem uma gestão mais complexa e dinâmica do que a da educação presencial.

### 3. A construção de saberes nos estágios

A Educação, entendida como prática social, supõe aprender como reconstruir, reestruturar, redescobrir de maneira consciente e sistemática as representações e os significados que cada indivíduo constrói ao longo da sua história pessoal, a propósito de suas relações nos cenários sociais cotidianos. Supõe também incrementar e repensar os saberes que surgem das experiências vividas e pensadas de cada sujeito para ampliar os horizontes de novas experiências e novos saberes (GÓMEZ, 2010). Portanto, a aprendizagem é considerada uma prática investigadora (LATORRE, 2003) porque é subproduto da participação do indivíduo em práticas sociais, dado que o indivíduo é membro de comunidade(s) e busca constantemente produzir conhecimento. Desta maneira, aprender a ser professor significa interagir com comunidades de aprendizagem, refletir e questionar com elas e sobre elas. Este espaço, em um curso inicial de formação de professores, está destinado majoritariamente ao estágio curricular supervisionado.

Autores como Dewey (1959), Zeichner et. al. (1993, 2008), Shön (1992), Nóvoa (2017), Perrenoud (2002) e André (2015), apesar de entenderem o professor reflexivo de maneiras distintas, evidenciam a importância de se refletir sobre a própria experiência para que os professores se tornem profissionais melhores. Na EaD, isso implica na organização de momentos em que os alunos sejam convidados a refletir de maneira guiada nos estágios sobre as ações realizadas por eles e por outros.

Consideramos que as fontes dos saberes teórico-práticos dos professores são plurais e estratégicas. O saber docente é formado por saberes oriundos da formação profissional, dos saberes das disciplinas, dos currículos e das experiências (TARDIF, 2010). As vivências dos docentes são o saber nuclear, vital do seu saber, que tentam transformar nas relações periféricas com os saberes que se relacionam com a interioridade da sua própria prática. Portanto, o saber construído a partir da prática profissional, aprendida (no caso dos futuros docentes) nos momentos de estágios, é distinto de outros saberes, mas, ao mesmo tempo, é formado pela resignificação dos demais saberes, construído a partir das certezas elaboradas na prática e na experiência.

Entretanto, segundo Lutz e Aragón (2014), embora algumas pesquisas sobre a modalidade EAD sinalizem reformulações e a necessidade da construção de prática pedagógicas reflexivas, ainda “observa-se um descompasso entre essas ideias e as concepções e práticas desenvolvidas nas formações de professores” (p. 2).

Portanto, a ênfase na reflexão sobre a prática proposta na formação de professores em EaD deve ser repensada. De acordo com Tardif e Gautier (2005), é a partir do saber experimental que são legitimados os saberes por meio da improvisação, o manejo de situações inesperadas e a exigência da racionalidade frente à prática. Nesta perspectiva, a prática presente nos estágios obrigatórios deve ser concebida como um cenário incerto e de constantes mudanças onde se produzem inter-relações que devem ser observadas, relatadas, questionadas e reformuladas, criando-se espaços e processos geradores de novos conhecimentos que possibilitam transformações no sujeito. Ao mesmo tempo, as teorias declaradas - as teorias em

uso - assim como o conhecimento na prática de cada indivíduo, constituem universos relacionados, complementares, mas independentes.

Neste sentido, consideramos que a importância dos estágios curriculares obrigatórios está no processo de metamorfose do futuro profissional, de constante reflexão, pois é neste momento que se dá a aprendizagem na transformação pessoal e profissional, que aproveita e apoia as aquisições prévias que precedem a mudança externa em algo sustentado.

#### 4. Metodologia

O presente trabalho provém de uma pesquisa qualitativa (FLICK, 2004), configurando-se em um estudo de caso, tendo em vista que se trata de um estudo sobre um cenário único no qual existe um contexto sociocultural natural e uma interação direta que inclui a pessoa ao seu grupo (MCMILLAN; SCHUMACHER, 2005). Na perspectiva de Stake (2010) e Yin (2009), o estudo de caso sobrevive em um curioso limbo ou um estado de incerteza metodológica, pois é um método que trata de compreender fenômenos sociais, preservando as características holísticas e significativas dos eventos da vida real.

Entende-se que, neste caso, o processo de reformulação da sala virtual de supervisão dos estágios, levando em consideração o grande número de estudantes, as reclamações realizadas por eles, assim como a consolidação das orientações pedagógicas nos estágios é de relevância e deve ser examinado porque poderá ajudar a comunidade educativa a buscar relações entre a teoria e a prática, promovendo melhorias na formação de professores na EaD, fenômeno contemporâneo e considerado complexo neste modelo de ensino.

A escolha pelo contexto do estudo justifica-se pelo tamanho da instituição e pelos desafios de se propor ações de supervisão e acompanhamento de um número elevado de alunos que realizam seus estágios em espaços escolares com realidades diversas e dispersas por todo o estado de São Paulo. Também cabe apontar que o estudo foi realizado entre 2020 e 2021, período em que a instituição passava por importantes mudanças (implementação de um novo ambiente virtual de aprendizagem, ampliação do número de matrículas, mudanças no sistema de gestão acadêmica entre outros), o que possibilitou a investigação sobre as soluções encontradas pela IES para viabilizar a supervisão dos estágios por meio da utilização intencional e planejada do ambiente virtual de aprendizagem.

Como procedimento de pesquisa, adotou-se a análise documental e a análise do ambiente virtual de aprendizagem, sendo os instrumentos de coleta das informações: os materiais disponibilizados aos estudantes na disciplina de estágios do curso de Pedagogia; os critérios preestabelecidos para a organização destes recursos no AVA e, de forma amostral, alguns relatórios de estágios entregues por estudantes por meio deste ambiente virtual. O intuito de analisar estes instrumentos foi entender os caminhos encontrados pela universidade para unir as questões administrativas e as pedagógicas, promovendo melhores processos de aprendizagem no eixo dos estágios.

#### 5. O estudo de caso



O cenário deste estudo de caso é uma instituição de ensino superior, sendo a Pedagogia um de seus maiores cursos em número de alunos. Os dados coletados pela própria instituição indicam que 38% dos estudantes se declaram responsáveis pela renda familiar; 36% já concluíram o ensino superior; 90% são da primeira geração de universitários da família; 57% são do sexo feminino e 80% têm 25 anos ou mais. Assim como em diversos contextos da educação a distância, esse perfil de aluno pode estar associado à frequência e à participação em momentos específicos da rotina do estudante, como finais de semana ou acessos concentrados no período noturno, o que resulta em tempos restritos e limitados destinado à realização dos estágios obrigatórios.

Em termos de território, alinhada à sua proposta de ampliação do acesso ao ensino superior, a universidade possui 382 polos presenciais, distribuídos em 325 municípios do estado de São Paulo, o que corresponde a uma cobertura de mais de 50% do território do estado. Nos polos presenciais, são realizadas atividades previstas nos PPCs dos cursos, como provas, atividades em grupos e o atendimento aos alunos, quando necessário, por meio do Orientador de Polo (OP), que está em constante comunicação com os demais setores da universidade para orientar e tirar dúvidas dos alunos, incluindo questões relacionadas ao estágio. Os polos oferecem a possibilidade de acesso aos recursos tecnológicos aos estudantes que necessitam, contemplando os valores de inclusão digital também previstos pela instituição.

No curso de Pedagogia, assim como todos os outros ofertados pela universidade, o ingresso ocorre por meio de vestibular. A carga horária total do curso é de 3.540 horas, que são distribuídas em 16 bimestres letivos, equivalente a quatro anos. Desde 2019, a Pedagogia é ofertada com uma matriz curricular diferenciada, composta por um núcleo comum de disciplinas para os cursos de licenciatura da instituição e um núcleo específico de componentes para cada curso (Pedagogia, Matemática ou Letras). Em cumprimento das Diretrizes Curriculares para a formação de professores (BRASIL, 2019), a carga horária total de estágios obrigatórios é de 400 horas que, na matriz curricular do curso, estão divididas em quatro componentes, com 100 horas cada: I - Estágio Supervisionado em Educação Infantil - docência; II - Estágio Supervisionado em Educação Infantil - gestão; III - Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental - docência; IV - Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental - gestão.

Para cada componente curricular, é preciso cumprir as mesmas etapas previstas: encontrar o local para a realização do estágio (concedente), assinar de maneira virtual o termo de compromisso, realizar o estágio de acordo com a rota pedagógica que é apresentada no AVA, escrita do relatório final, correção do relatório, consolidação do estágio e apontamento das horas realizadas no sistema acadêmico. O processo sempre é iniciado por uma ação do aluno que começa determinando o local onde vai realizar os estágios e, na sequência, faz a solicitação do termo de compromisso de estágio pelo sistema de gestão acadêmica da instituição. O sistema virtual tramita o documento que é enviado para a assinatura digital das partes envolvidas: primeiro a concedente dos estágios, posteriormente o aluno e, por último, a IES. Todo este ciclo ocorre a cada 100 horas de estágio.

Por se tratar de um curso a distância, parte-se do pressuposto de que todas as orientações ao aluno acontecem por meio do AVA, nas chamadas “salas de estágio”. Neste espaço, os estudantes, além de terem acesso aos materiais instrucionais disponibilizados, podem interagir com os orientadores de estágios por meio do fórum,



recurso que permite ao aluno solucionar dúvidas, solicitar informações, dialogar e refletir com outros estudantes sobre as atividades desenvolvidas nas escolas.

Os dados coletados neste estudo de caso permitiram observar que a instituição realizou um conjunto de ações para viabilizar a supervisão de estágios na EAD e minimizar os problemas mencionados. As categorias de análise são três: questões administrativas, entendendo o processo administrativo pelo qual os alunos devem realizar ao longo dos estágios, as questões pedagógicas, orientações dadas antes e durante o processo de estágio, e a supervisão dos estágios, categoria entendida como o orientação dada aos estagiários ao longo do processo.

## 6. Questões administrativas - estágios para além da comprovação da carga horária

Na dimensão administrativa, tendo em vista as dificuldades enfrentadas pelos alunos para a compreensão dos estágios obrigatórios como um componente curricular do curso, e existindo vídeos com orientações gerais, foram realizadas modificações, oferecendo aos alunos documentos específicos (manuais e tutoriais) para cada trâmite administrativo, assim como vídeos explicativos e rotas visuais de realização de cada passo.

**Quadro 1** - Reformulação dos materiais de orientação dos estágios

<b>Materiais elaborados/reformulados</b>	<b>Conteúdos abordados</b>
Orientações para o componente curricular Estágio Supervisionado	Apresentação do estágio; explicações de cada passo para realizar o estágio; como solicitar termo de compromisso de estágio; etapas que devem ser seguidas; documentos que devem ser enviados para que o estágio seja validado; como funciona o processo de correção do relatório etc.
Quadro de equivalências	Disponibilização do quadro de equivalências de estágios realizados no curso de Pedagogia e outras Licenciaturas referentes aos estágios em anos anteriores para a atual matriz curricular.
Tutoriais	Como postar o relatório no ambiente virtual; solicitação de termo de compromisso no sistema acadêmico; vídeos curtos explicativos para garantir que o aluno realmente realizasse o passo a passo das questões administrativas e pedagógicas.
Documento de Perguntas Frequentes (FAQ)	Disponibilização das respostas de perguntas mais frequentes enviadas pelos estudantes durante a realização dos estágios; disponibilização de exemplos de relatórios do curso de Pedagogia.
Regulamento de estágios	Atualização das normas e procedimentos para o cumprimento da carga horária obrigatória dos estágios.

FONTE: Elaboração própria.

A análise dos documentos reformulados permitiu observar que, apesar deste estudo dividir o processo em áreas - administrativa, pedagógica e de mediação -

muitas ações desenvolvidas pela instituição envolveram questões relativas a mais de uma área. A reformulação dos documentos citados, por exemplo, contempla critérios administrativos no que se refere ao cumprimento e comprovação das horas realizadas (assinaturas, carimbos e relatórios), mas, ao mesmo tempo, está relacionada às questões pedagógicas, considerando-se a proposta inicial de qualificar a realização dos estágios, permitindo que os estudantes façam relação entre a teoria e a prática, entendendo os estágios como parte importante de sua formação profissional.

Além disso, observou-se que os materiais reformulados buscaram ser mais didáticos, curtos e específicos visando à compreensão do aluno da EAD sobre a importância deste eixo na sua formação e sobre a integridade na formulação e entrega dos documentos para a instituição de ensino. Assim, embora tratem de questões administrativas, são materiais que dialogam com os estudantes e os convidam a se apropriarem dos procedimentos para o melhor cumprimento dos estágios, passando a ser recursos instrucionais e não apenas técnicos.

No contexto do curso de Pedagogia, pode-se ainda afirmar que a compreensão dos processos administrativos para além de seus aspectos burocráticos é importante para a formação do futuro profissional da Educação que deverá conhecer as diretrizes e normas do sistema formal de ensino. Nesse sentido, ainda tratando dos aspectos administrativos, a instituição implementou uma etapa de verificação dos termos de compromisso no próprio AVA, antes da postagem dos relatórios. Isso, a fim de se minimizarem os atrasos na validação dos estágios, pois os orientadores de estágio passaram a analisar o status dos termos de compromisso (válido ou não válido) e, somente mediante a confirmação da adequação deste documento, efetuar a liberação da entrega e correção do relatório de estágio no AVA. Esta decisão possibilitou que a entrega dos relatórios fosse realizada com a situação do processo regularizada, com o termo de compromisso devidamente assinado por todas as partes envolvidas e, neste sentido, gerou maior rapidez de recebimento e correção dos relatórios. Esse ponto foi essencial, pensando na dinâmica de correção em massa de relatórios de estágios e com constantes devoluções de relatórios por não terem cumprido com os requisitos. Portanto, foi um importante passo para a universidade.

## **7. Questões pedagógicas: estágios como parte da formação reflexiva**

Como mencionado anteriormente, a prática dos estágios é realizada presencialmente em escolas de Educação Básica, preferencialmente próximas aos estudantes, mas, em alguns casos, estagiários com dificuldades para encontrar escolas em seu município, precisam se deslocar para municípios vizinhos. Os estagiários são orientados a realizar as seguintes atividades presenciais: observações de aulas e atividades em que o professor ou gestor atua; análise de documentos da unidade escolar como o Projeto Político Pedagógico; planejamentos de aulas entre outros. Também são convidados a planejar aulas e, com o aval e apoio do professor titular, aplicar as intervenções para futura análise no relatório final, documento que, na finalização do ciclo de estágio, é enviado à universidade. Todo o processo por parte da universidade ocorre de maneira virtual, com o apoio de tutores.

Na dimensão pedagógica, para o acompanhamento e a supervisão de todo o processo de realização dos estágios, a instituição reorganizou o ambiente virtual do estágio em módulos. Porém, diferente do que acontecia anteriormente, em que todos os alunos das Licenciaturas eram incluídos em um módulo único com as informações gerais dos procedimentos dos estágios, a nova proposta inicia com a uma

apresentação que tem o objetivo de mostrar quais serão as etapas a serem percorridas pelos estudantes, como uma rota de aprendizagem. Somente após esta apresentação geral é que os módulos de conteúdos são disponibilizados.

Essa introdução é realizada por meio de um recurso educacional aberto (REA), desenvolvido com o intuito de simular, de forma lúdica, uma trilha que o estudante percorre respondendo perguntas do tipo verdadeiro ou falso com o objetivo de sistematizar o processo do estágio. A análise desse recurso permite observar o cuidado da equipe de desenvolvimento do material em tornar as etapas compreensíveis aos estudantes, uma vez que a linguagem (sempre remetendo-se diretamente aos alunos, oferecendo-lhes exemplos práticos do contexto de estágios) e os recursos visuais (uma trilha, exemplificando as etapas que devem ser realizadas em processo) deixam explícita a intencionalidade pedagógica de que o aluno reconheça a importância de se cumprir as etapas corretamente para que os estágios sejam validados com êxito. Esta intervenção possibilita que o estudante possa ter autonomia no seu processo de aprendizagem e entenda a lógica antes mesmo de iniciar o processo.

Após acessar o REA, material de introdução, os estudantes têm acesso a oito módulos que foram formulados com o objetivo de especificar os passos do processo e apresentar as particularidades de cada componente curricular do curso de Pedagogia. Como se pode observar no quadro 2, os quatro primeiros módulos estão destinados às orientações das questões gerais, apresentando ao aluno os passos a serem realizados. São módulos que contemplam as etapas do processo de estágio que se repetem em todos os componentes curriculares, sejam eles voltados para a área da docência ou da gestão. Os outros quatro módulos voltam-se para os aspectos pedagógicos e buscam instruir os alunos quanto às especificidades de cada componente de estágio obrigatório, orientando-os sobre ações que devem ser desenvolvidas na escola. São nestes módulos também que os alunos são instigados a relacionar a teoria e a prática, com os saberes fundamentais que devem ser construídos paulatinamente ao longo das 400 horas de estágios.

**Quadro 2 - Organização dos módulos da sala de estágio do AVA**

<b>Módulo</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos do módulo</b>
<b>Módulo 1</b>	O início do estágio: novos desafios na busca da excelência profissional	Entender o que significam os estágios na formação como profissional, além de assimilar os passos a serem dados para a concretização do estágio, tanto no AVA quanto na instituição de ensino. Orientação sobre a organização dos tempos para a realização de 100 horas.
<b>Módulo 2</b>	Componentes dos estágios curriculares	Entender quais são os módulos dos estágios que o aluno terá que cursar; Decidir a sequência que em que deseja realizar os componentes; Organizar a rede de diálogo; Escolher as opções de instituições para a realização do estágio.
<b>Módulo 3</b>	A organização dos módulos e o aproveitamento de horas dos estágios	Conhecer e entender como funcionam os módulos dos estágios; Entender as atitudes que pode ter no estágio; Entender o que é a equivalência e o aproveitamento de horas de estágio em seu curso e quando e como poderá solicitar o aproveitamento.

<b>Módulo 4</b>	Relatório de atividades do estágio	Entender como preencher a Ficha de controle de carga horária e a Ficha de presença; Entender como terá seu estágio validado; Revisar os critérios de avaliação do componente curricular estágio; Entender como realizar o relatório de atividades final; Conhecer modelos de relatórios finais; Entender como fazer a entrega do relatório de estágio (a postagem).
<b>Módulos 5 e 6</b>	Estágio supervisionado em Educação Infantil - docência (5) e gestão (6)	Familiarizar-se com a constituição geral das instituições de ensino que atendem os estudantes de Educação Infantil, de modo a destacar como são realizadas, nesse contexto, as práticas sociais e pedagógicas. Familiarizar-se com a prática docente (5) e de gestão (6) relativa à educação infantil, com as demandas e desafios que lhes são próprios. Identificar e analisar situações/problemas que se manifestam no contexto do ensino e da aprendizagem da educação infantil.
<b>Módulos 7 e 8</b>	Estágio supervisionado em Ensino Fundamental (anos iniciais) - docência (7) e gestão (8)	Familiarizar-se com a constituição geral das instituições de ensino que atendem ao ensino fundamental anos iniciais, de modo a destacar como são realizadas nesse contexto as práticas sociais e pedagógicas; Familiarizar-se com a prática docente (7) e de gestão (8) no ensino fundamental, com as demandas e desafios próprios ao exercício profissional da docência nas séries iniciais.

FONTE: Elaboração própria.

De maneira mais específica, em cada um dos quatro módulos pedagógicos, montou-se a mesma estrutura, composta por:

**Quadro 3 - Estrutura do conteúdo dos módulos**

<b>Seção</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Material disponibilizado</b>
<b>Introdução ao módulo</b>	Apresentar ao aluno os objetivos de aprendizagem, as competências e habilidades requeridas e os principais pontos a serem tratados no módulo	Página com os objetivos e competências e infográfico apresentando o módulo e as aprendizagens previstas.
<b>Material base</b>	Disponibilizar vídeos e textos imprescindíveis para o entendimento sobre o papel dos estagiários, assim como o papel do professor no nível de ensino de cada componente.	Aprofundamento do módulo - atividades a serem desenvolvidas ao longo das 100 horas dos estágios. Neste momento o aluno é introduzido a modelos, sugestões de perguntas para as entrevistas com os sujeitos dos estágios, assim como para realizar a cartografia sócio pedagógica da unidade escolar, entre outros elementos importantes que orientam os estudantes na realização dos estágios.
<b>Aprofundamento do módulo</b>	Realizar atividades de apoio práticas, possibilitando uma reflexão sobre temáticas previstas no estágio e presentes nos materiais	Aprofundar o estudo da temática do módulo com a disponibilização de textos e vídeos complementares.

	disponibilizados para o aluno.	
<b>Síntese</b>	Retomar os conhecimentos e habilidades desenvolvidos no módulo.	Página com um quadro dos objetivos alcançados ao final do módulo e a realização de uma autoavaliação do aluno.
<b>Entrega do relatório de estágio</b>	Entregar o relatório de estágio de determinado componente na sala de estágio.	Validação do termo de compromisso de estágio para a liberação do aluno na postagem do relatório de estágio de determinado componente.

Fonte: Elaboração própria.

É importante destacar a inclusão da proposta de desenvolvimento da cartografia sócio pedagógica das escolas, inspirada no trabalho de Almeida (2010), pois é um elemento essencial no estágio da Pedagogia, uma vez que oferece ao aluno a construção de uma trilha pedagógica na coleta de dados na escola, possibilitando uma mirada analítica à instituição escolar. A cartografia oferece ao aluno a possibilidade de ir paulatinamente construindo conhecimento, por meio do seu diário de campo, e analisando o contexto social e pedagógico no qual está realizando os estágios. Para que essa prática se efetive nos estágios da Pedagogia, a reformulação dos materiais disponibilizados no AVA também contemplou a orientação para que os estudantes realizem entrevistas com diferentes sujeitos que constituem a instituição escolar e façam observações de aulas e dos espaços escolares e vizinhos à escola, assim como recomenda-se a leitura e revisão de documentos como o projeto político-pedagógico da escola, os planejamentos de intervenções pedagógicas, entre outros. É a cartografia escolar que convida o estudante da licenciatura a adentrar na sociedade, na comunidade escolar, entendida como o eixo da construção de saberes escolares e pedagógicos.

Por meio de vídeos pré-gravados e material escrito, especialmente orientações específicas, os estudantes são progressivamente instruídos a observar o contexto, ler a normatividade interna da instituição na qual está estagiando – obrigatoriamente espaço de educação formal -, ler textos e consultar materiais, realizar entrevistas com os distintos sujeitos, planejar algumas ações pedagógicas com base nas necessidades dos alunos e com a orientação do professor ou gestor, realizar a ação e posteriormente avaliá-la. Deste modo, os alunos também são orientados a desenvolver os estágios, fazendo observações de forma crítica, sempre alinhando a teoria estudada no curso com a prática vivenciada na escola.

Como síntese e última etapa dos estágios, o relatório é o resultado de todo o percurso vivenciado pelo aluno que serve como fonte de construção de novos conhecimentos, produzidos a partir da reflexão da teoria com o fazer pedagógico e não apenas um instrumento administrativo para justificar a realização da carga horária obrigatória. Para Silva (2012, p. 31) o relatório deve “funcionar como instrumento mediador da construção de uma prática de reflexão crítica sobre a ação profissional, no cotidiano do trabalho do professor”. Portanto, solicitava-se ao aluno, com base em uma matriz de avaliação, o olhar crítico e analítico frente ao que ocorre na instituição educativa. Desta maneira, o aluno já sabia como o seu relatório iria ser avaliado, assim como as atividades que deveriam ser realizadas como insumos para a realização dos relatórios.



A elaboração do relatório é uma etapa essencial na formação dos estudantes, pois, assim como afirma Tardif (2010), o saber docente é conformado pela configuração dos saberes das disciplinas, dos currículos e das experiências. No relatório, o estagiário deve tentar, de maneira articulada, recorrer a esses saberes e realizar uma construção entre saberes teóricos e práticos.

## **8. Supervisão de estágios: trocas constantes entre os sujeitos**

Uma das formas de se aproximar dos estudantes, a fim de que eles possam refletir sobre essas questões e aproveitar melhor o ambiente de aprendizagem, é por meio da mediação pedagógica, a terceira dimensão da organização institucional dos estágios. Como o próprio nome sugere, a equipe de mediação atua entre o estudante e o conteúdo do curso, o conhecimento e os sujeitos dos estágios. Para isso, a instituição deste estudo de caso conta com a ação de orientadores de estágio que atuam diretamente com os alunos. Estes são estudantes de mestrado ou doutorado, bolsistas de um programa de especialização para atuação na EaD e realizam um curso teórico e atividades práticas com os alunos da graduação, acompanhando-os nas disciplinas regulares, estágios e orientação do TCC (GALASSO, MATUDA, 2021). Por sua vez, os orientadores são acompanhados pela coordenação e supervisão de estágios.

Do mesmo modo como se buscou articular a equipe, aproximando os orientadores da supervisão e da coordenação dos estágios, procurou-se aproximar os orientadores dos estudantes. Nesse sentido, os orientadores de estágio assumiram a condução da mediação dos tópicos dentro dos fóruns de dúvidas de cada um dos componentes de estágio. Essa organização permitiu que os alunos tivessem maior proximidade com os orientadores e conseguissem ter suas dúvidas rapidamente respondidas. Além dos fóruns, foi iniciada a realização de encontros mensais síncronos entre estudantes e orientadores. Nestes encontros são organizadas apresentações de uma ou mais temáticas do estágio e um momento de dúvidas dos alunos.

Assim, os “plantões de dúvidas”, comuns na supervisão de estágios em cursos presenciais, tornaram-se possíveis pela adoção de recursos de encontros síncronos no próprio ambiente de aprendizagem, com cronograma pré-estabelecido, ou seja, os alunos sabem quando serão os encontros e podem programar-se para tirar as suas dúvidas ou trazer questões para discussão. Como os orientadores que realizam os encontros com os alunos são os mesmos que os acompanham nos fóruns e no processo de elaboração, envio e validação dos relatórios, percebeu-se que os alunos se sentem mais seguros na realização dos estágios, pois, quando os requisitos para a aprovação do relatório não são cumpridos, o estudante recebe um feedback do orientador e é convidado a fazer as correções sugeridas para enviar novamente o documento. A formação desses orientadores foi realizada com reuniões quinzenais para que pudessem entender a lógica dos estágios, a importância da formação teórico-prática, assim como a lógica do EaD, uma vez que muitos dos orientadores são provenientes do ensino universitário presencial.

No componente curricular dos estágios supervisionados não existe uma nota específica para este relatório, utilizam-se os conceitos “cumpriu” ou “não cumpriu”, que são atribuídos segundo critérios estabelecidos pela instituição, por meio de uma matriz de avaliação dos relatórios.

A fim de minimizar as dificuldades e dúvidas dos estudantes, o processo de reformulação dos estágios da instituição em estudo também contemplou a criação de novos canais de comunicação para o atendimento aos alunos. O intuito era que esses canais pudessem agilizar o processo inicial dos estágios como, por exemplo, o formulário criado para pedidos de suporte ao estagiário. A implementação deste formulário no próprio AVA dos estágios contribuiu para a diminuição do número de novos protocolos de reclamações no sistema de atendimento ao estudante.

## 9. Considerações finais e novas perguntas

Oliveira et.al. (2020) mencionam que os processos de gestão na EaD envolvem ações nas dimensões pedagógica, tecnológica, de tutoria e acadêmica. O caso analisado aponta que a organização dos estágios supervisionados envolve todas essas dimensões, tanto gestão administrativa como pedagógica, e é uma área complexa para a consolidação dos processos devido às suas especificidades e o número de estudantes estagiários nesta universidade. Portanto, ganha maior dimensão várias das ações realizadas ao longo dos cursos e, especialmente nas disciplinas que envolvem os estágios.

O caso analisado neste estudo permitiu observar que a elaboração intencional dos materiais de orientação para a estruturação dos processos no ambiente de aprendizagem, de acordo à realidade e o perfil do estudante de pedagogia, pode contribuir para a melhor interação entre os aspectos administrativos e pedagógicos que envolvem os estágios curriculares obrigatórios na formação do pedagogo na EaD. Nota-se que o sistema acadêmico, o AVA, assim como a mediação pedagógica estão mais organizados e preparados para atender a grande demanda dos estudantes, com qualidade, a partir de ajustes específicos realizados, incluindo a formação dos tutores para realizar a mediação pedagógica.

Porém, ainda se observa a baixa frequência de acessos aos materiais disponibilizados, uma vez que, nos fóruns e nos encontros síncronos com os orientadores e coordenação de estágios, realizados nos anos de 2020 e 2021, ainda persistem questionamentos por parte dos estudantes sobre informações que estavam no AVA ou questões que já haviam sido respondidas nos fóruns. Em algumas situações, nota-se certo descompasso entre as demandas urgentes dos alunos e o que é disponibilizado a eles na sala de estágio, o que levanta a reflexão acerca da real efetividade do ambiente virtual dos estágios e, conseqüentemente, as reais aprendizagens construídas pelos alunos no eixo curricular dos estágios supervisionados.

A questão da frequência de acesso dos alunos ao ambiente virtual de estágios não foi o foco deste estudo de caso, mas entende-se que é um tema essencial para futuras pesquisas, pautadas nos dados e relatórios gerados pelo AVA da instituição, pois a análise desses dados pode indicar possibilidades de ajustes na estrutura do ambiente e de design instrucional. Entende-se, contudo, que a baixa procura ou atenção aos materiais disponibilizados pode estar ligada à cultura dos estudantes que antes entendiam esse componente curricular como algo administrativo, sem uma reflexão mais profunda sobre como as vivências na escola poderiam contribuir significativamente para a sua formação como educadores. Ainda é comum observar relatórios finais mais descritivos (relatos e caracterização das instituições educativas) e menos analíticos e críticos frente à prática do professor e do gestor, além de certas

citações não autorizadas, assim como repetições entre os próprios relatórios de diferentes componentes de estágio.

Percebe-se também que, se o futuro professor pouco frequenta a sala de estágio e pouco realiza a leitura das instruções, orientações e materiais, a qualificação da prática continua a ser questionada. O constante incentivo por parte dos orientadores para a assiduidade nos encontros e as entradas dos estudantes no AVA é essencial, por isso, entende-se que a supervisão é fundamental para a excelência nos estágios e o total apoio aos estudantes. Neste sentido, faz-se necessária a constante reflexão da instituição a respeito do número de orientadores que deve ser proporcional ao grande e crescente número de estagiários, levando em consideração prezar pela formação contínua do orientador.

Como se pode notar, esta experiência não está finalizada, pois ainda existem questões a serem discutidas, planejadas e executadas, tanto em termos administrativos, como no âmbito pedagógico, no AVA. Questões estas que, além de envolver as dimensões tratadas neste estudo de caso, devem passar pela infraestrutura tecnológica e de recursos humanos, pois ainda que a EaD seja mediada por tecnologias cada vez mais eficazes, a complexa formação dos futuros professores necessita do diálogo e do acompanhamento, envolvendo também outras disciplinas da graduação que possam realizar a ligação entre a teoria e a prática.

Deste modo, nesta etapa, conclui-se que, apesar de existir uma estrutura pensada para realizar o melhor processo de estágio, o desafio continua sendo o engajamento dos alunos para assumir posturas cada vez mais críticas e propositivas ao longo de sua formação. Envolver os estudantes de forma ativa e significativa em seus próprios processos de aprendizagem, assim como realizar processos metacognitivos, nos que reflexionem sobre as ações de outros, é também um desafio a ser superado.

Claro está que novas pesquisas devem ser realizadas no campo dos estágios especialmente na educação a distância, levando-se em consideração todos os pontos de fortalezas, mas também os pontos de fragilidade presentes. As instituições de ensino estão em constante construção e pensar e repensar a dinâmica dos estágios que levam ao progresso e melhoria dos processos, é fundamental. O estágio é um dos órgãos de um complexo corpo vivo de uma instituição educativa.

## Referências

ALMEIDA, Rosângela Doin de (org.). **Cartografia Escolar**. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2010.  
ANDRÉ, Marli. Espaços alternativos de formação docente. In: J JUNIOR, C. A. S. *et al.* In: **Por uma revolução no campo da formação de professores**. São Paulo: Unesp, p. 97-118, 2015.

BEHAR, Patrícia Alejandra (org.). **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.

BOFF TURCHIELO, L.; ARAGÓN, R. . A formação reflexiva na pedagogia a distância: o que revelam os portfólios de aprendizagem. *Revista Eletrônica de Educação*, [S. l.], v. 16, p. e4935008, 2022. DOI: 10.14244/198271994935. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4935>. Acesso em: 30 mai. 2023.



BRASIL. Presidência da República. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm) >. Acesso em: 30 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 5, de 13 de dezembro de 2005.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. 2005b. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf)>. Acesso em: 30 mai. 2023.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº1, de 15 de maio de 2006.** Diretrizes curriculares nacionais para o curso de Pedagogia. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf)>. Acesso em: 30 mai. 2023.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm) >. Acesso em: 30 mai. 2023.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category\\_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192)>. acesso em 10 out. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm) >. Acesso em: 30 mai. 2023.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category\\_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 30 mai. 2023.

DEWEY, John. **Como pensamos como se relaciona o pensamento reflexivo como processo educativo: uma reexposição.** 3ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

FLICK, Uwe. **Introducción a la investigación cualitativa.** Madrid: Ediciones Morata, Madrid, 2004.

FRAGA, Cristiano da Cruz; DECARLI, Cecilia.; BOLL, Cíntia Inês. Análise Textual da Produção Acadêmica sobre Processos de Tutoria no Âmbito da EaD. **EaD em Foco**, v. 11, n. 1, 24 fev. 2021.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.  
GALASSO, Bruno José J. Betti; MATUDA, Fernanda Guinoza. A Mediação Pedagógica a Distância como Processo de Formação Docente: o Caso da UNIVESP. **EaD em Foco**, v. 11, n. 1, 23 mar. 2021.



GARBIN, Mônica Cristina; OLIVEIRA, Édison. Trombeta; PIRILLO, Nádia Rubio; AZEVEDO, Aparecida Santos. Práticas pedagógicas inovadoras para a formação de professores. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. v. 19. n. 1, 2020. Disponível em < <http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/388>>. Acesso em: 30 mai. 2023.

GATTI, Bernardete. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)**, Itapetininga, v. 1, n.2, p. 161-171, 2016.

GATTI, Bernardete. O curso de Licenciatura em Pedagogia: dilemas e convergências. **EntreVer**. Florianópolis, v.2, n.3, p. 151-169, jul/dez 2012.

GÓMEZ, Ángel Pérez. Aprender a educar. Nuevos desafíos para la formación de docentes. **Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado**, 24 (2), 37-60, 2010.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2019**. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>>. Acesso em: 30 mai. 2023.

LATORRE, Antonio. **La investigación-acción. Conocer y cambiar la práctica educativa**. Barcelona: Graó, 2003.

LUTZ, Celi; ARAGÓN, Rosane. Mudança de concepção sobre a formação a distância: visão de estudantes do projeto PEAD. In: NOVAK, Silvestre et al. **Aprendizagem em rede na educação a distância: práticas e reflexões**. Porto Alegre: Evangraf, 2014. (Série EaD)  
MCMILLAN; James H; SCHUMACHER, Sally. **La investigación educativa**. Madri: Editora Pearson. 5a. edição, 2005.

NASCIMENTO, Camila Figueiredo; SANTOS, Maria Emanuela Esteves dos. A evasão e a permanência sob a ótica discente: o que os alunos apontam como fatores influentes na desistência e na conclusão do Curso de Pedagogia na modalidade EaD. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. v. 20 n. 1 (2021): Volume único. Disponível em < <http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/431>>. Acesso em: 30 mai. 2023.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cad. Pesquisa**. 47 (166), out - dez, 2017. 47 (166). Disponível em < <https://doi.org/10.1590/198053144843>>. Acesso em: 30 mai. 2023.

NUNES, Célia Maria Fernandes; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio. Formação de professores na América Latina: apontamentos introdutórios. In: **Formação Docente**, Belo Horizonte, 2020, jan./abr. 12 (23), 11-20.

OLIVEIRA, Paulo Cristiano de; NAKAYAMA, Marina Keiko; TORRES, Maricel Karina López; NUNES, Carolina Schmitt. O uso do Learning Management System (LMS) por gestores da educação a distância. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. v. 19. n. 1 (2020). Disponível em < <http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/346>>. Acesso em: 30 mai. 2023

PERRENOUD, Philippe. A formação dos professores no século XXI. In: \_\_\_\_\_ et al. (Orgs.). **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre, Artmed, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor. **NUANCES: estudos sobre Educação**, Unesp Presidente Prudente, Vol. 3, set. 1997. p.5-14.





PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez Editora, 1999.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis**, Goiás, v. 3, Números 3 e 4, p.5-24, 2005/2006.

RODRIGUES, Geovanio Carlos Bezerra. O Estágio Supervisionado em História EAD: a dialogicidade em tempos de pandemia. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v.2, n.4, p. 1-11, 2021.

SILVA, Carmem Silvia Bissolli da. **Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade.** 2 ed. revista e atualizada. Campinas: Autores Associados, 2003.

SILVA, Wagner Rodrigues. Estudos do Letramento do professor e formação inicial nos estágios supervisionados das licenciaturas. In.: SILVA, Wagner Rodrigues. **Letramento do professor em formação inicial: interdisciplinaridade no estágio supervisionado da licenciatura.** São Paulo: Ed. Pontes Editores, 2012, p. 27-49.

SCHÖN, Donald. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Org.). **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 78 -91.

STAKE, Robert. **Investigación con estudios de caso.** Madrid.: Morata, 2010.

TARDIF, Maurice; GAUTHIER, Clermont. El maestro como “actor racional”: racionalidad conocimiento, juicio. In: PAQUEY, L. ALTET, E. Charlier, PERRENOUD, P. (coord). **La formación profesional del maestro. Estrategias y competencias.** México: FCE, 2005. pp. 309-354.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2010.

VENTURA, Lidnei. Desafios do estágio curricular supervisionado de ensino da EAD: a educação na Era de sua reprodutibilidade técnica. **Revista Multidebates**, v. 2, n. 2. Palmas, 2018. Disponível em <  
<http://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/114/124>>. Acesso em: 30 mai. 2023.

YIN, Robert. **Case study research. Design and methods.** Los Angeles: Sage, 2009.

ZEICHNER, Kenneth. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas.** Lisboa: Editora Educa, 1993.

ZEICHNER, Kenneth. Uma Análise Crítica Sobre a “Reflexão” Como Conceito Estruturante na Formação Docente. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 29, n. 103, p. 535-554, maio/ago. 2008. Disponível em <http://cedes.unicamp.br>. Acesso em: 30 mai. 2023.

Enviado em: 06/09/ 2022

| Aprovado em: 24/06/2024

